

# APP ALAGOANO AJUDA A SALVAR VIDAS

JESSAMINE SANTOS\*  
ESTAGIÁRIA

Cada vez mais utilizada em função de causas sociais, a internet é uma das principais aliadas do Hemocentro de Alagoas (Hemoal) na hora de salvar vidas. Entre curtidas e compartilhamentos, a necessidade de sangue vai ganhando visibilidade e o paciente, possíveis doadores. No entanto, mesmo que as campanhas sejam reforçadas por meio das redes sociais, o estoque de sangue do hemocentro ainda não é suficiente para a demanda que possui.

Foi pensando nisso que o professor do curso de Sistemas de Informação do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), Marcílio Ferreira, em parceria com os estudantes Nywton Barros, 21, e Ernande da Silva, 23, desenvolveram um projeto de pesquisa aplicada que mais tarde daria fruto a um aplicativo: abraçado pelo Hemoal, o '+Sangue' pretende não só reforçar o ato de doar sangue, como torná-lo um hábito na vida dos alagoanos.

Desenvolvido desde 2013, o projeto nasceu quando Marcílio trabalhava como analista de sis-

temas na Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), e observou o problema que o hemocentro enfrentava para manter o estoque das bolsas de sangue estável. Foi quando engajou seus alunos na causa e percebeu que a ideia poderia ser um grande auxílio para os pacientes que chegam ao Hemoal. Desde então, o software, vem ganhando reconhecimento.

"Estamos muito felizes porque fomos um dos premiados no Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (Connepi), que ocorreu em Maranhão, e reuniu mais de 70 projetos de institutos federais do país. Além disso, a parceria com a Sesau e com o Hemoal é muito gratificante. Buscar soluções dentro do próprio Estado é algo que precisa ser feito com mais frequência, o Ifal tem um papel importante na área de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado e está cada vez mais próximo da sociedade, entregando produtos como resultados de pesquisas. Esse apoio é essencial para continuarmos desenvolvendo e modificando para melhor o ambiente em que vivemos" explicou.



Aplicativo que será utilizado pelo Hemoal sistematizará o processo de doação de sangue



Na foto, os desenvolvedores da ferramenta: Ernande da Silva, Marcílio Ferreira e Nywton Barros

## PLATAFORMA SISTEMATIZA DOAÇÕES

Segundo o estudante Ernande da Silva, a grande vantagem do app é a otimização de todo o processo de doação de sangue. Ao baixar a plataforma, os usuários cadastrados poderão acompanhar o estoque de sangue do Hemoal e serão atualizados com as campanhas oficiais promovidas pelo hemocentro. Além disso, serão notificados caso ocorra redução em estoques de determinados tipos sanguíneos, poderão agendar horários para realizar doações, receberão orientações de saúde que devem ser seguidas pelos doadores e serão avisados quando estiverem aptos a repetir o feito.

No caso de Ernande, o uso da tecnologia na divulgação da necessidade de bolsas de sangue, é ainda mais antigo que a data da criação do app. De acordo com o desenvolvedor, a experiência de ficar à espera de doadores é angustiante, principalmente num Estado em que as pessoas não têm o costume de se voluntariar para tanto.

"Um parente meu precisou de sangue e, como eu já era doador, ajudei no que pude. Porém, ainda não foi o bastante e antes que a situação se agravasse, toda a família começou a divulgar o problema nas redes sociais, na tentativa de conseguir reunir mais doadores. Se o app já estivesse funcionando na época, es-

se processo teria sido muito menos complicado para todos nós" contou.

## MAIS DO QUE SANGUE, FALTA INFORMAÇÃO

De acordo com a assistente social do Hemoal, Maria das Graças, o Hemocentro de Alagoas realiza trabalhos educativos com as instituições públicas e privadas, e com a comunidade em geral através de palestras e da Unidade Móvel (ônibus) para captar doadores, mas a falta de conhecimento da população acerca da importância da doação voluntária e alguns mitos que ainda permeiam no imaginário da população são fatores significativos para a escas-

sa permanente nos bancos de sangue do Estado.

"A maioria das doações são feitas pelos familiares dos pacientes, por isso precisamos conscientizar cada vez mais o cidadão. Estamos confiantes de que o aplicativo, por ser um meio tecnológico de forte alcance, irá facilitar as informações e o acesso" afirmou.

Segundo Nywton Barros, a equipe está se integrando também com os dados oficiais do Hemoal, sistema de gerenciamento em serviços de hemoterapia do datasus, para capacitar ainda mais o aplicativo. "Estar envolvido com a causa é motivador e estimulante, percebemos a cada dia quão necessárias es-

sas divulgações são e nos sentimos mais humanos por estarmos ajudando a vida de várias pessoas que sofrem com esse problema", disse.

O app poderá ser baixado por toda a população, mas existe um sistema web que será administrado pelo Hemoal, para adicionar campanhas e transmitir outras informações.

A plataforma será lançada oficialmente durante a edição deste ano da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que acontece entre os dias 19 e 23 de outubro. Por enquanto, a primeira versão da ferramenta só estará disponível na PlayStore e será gratuita.

\*Sob supervisão da editoria do Digital.